



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV

1º Semestre de 2018

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0481

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Pedro Paulo Pimenta

Carga horária: 120h

Créditos: 04 aula e 02 trabalho

Número máximo de alunos por turma: 80

Título: Figurações do duplo empírico-transcendental: Canguilhem, Foucault, Lebrun

I – OBJETIVO:

Trata-se de examinar e discutir o papel do pensamento ilustrado em certa tradição filosófica francesa, às voltas com as noções como “vida”, “organização” e “sistema”, enredadas na trama de uma redefinição da metafísica. Debruçando-se sobre alguns escritos de Canguilhem, Foucault e Lebrun, em especial aqueles dedicados ao nascimento da Biologia como ciência, o curso pretende investigar as maneiras como as perspectivas empírica e transcendental se combinam, na avaliação desses filósofos, para criar as condições em que o ser vivo desponta como objeto autônomo, dotado de um caráter e de uma história próprios, na virada do século XVIII para o XIX. Textos de Kant e de Hume – principalmente a *Crítica do Juízo*, do primeiro, e os *Diálogos sobre religião natural*, do segundo –, mas também da *Enciclopédia* e de Adam Smith, serão examinados e evocados a partir de escritos contemporâneos que aludem a eles mais ou menos diretamente, e que, em todo caso, mantêm esses filósofos firmemente no foco de sua reflexão. Espera-se com isso mostrar quão tênues podem ser as fronteiras que separam a filosofia “contemporânea” da filosofia “moderna”.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

II – CONTEÚDO:

1. A experiência como horizonte;
2. Organização e sistema;
3. Crítica da teleologia;
4. Máquina e organismo;
5. Da história natural à história da natureza;
6. Genealogia do vivente

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; discussões

IV – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Dissertação.

V – BIBLIOGRAFIA

Diderot & d’Alembert. *Enciclopédia*. 6 vols. São Paulo: Unesp, 2015-2017.

Hume, D. *Diálogos sobre religião natural*. Lisboa: Edições 70, 2005.

Kant, I. *Crítica da faculdade de julgar*. Tradução Fernando da Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2016.

Smith, A. – *Philosophical essays*. Indianapolis: Liberty Fund, 1982.

Canguilhem. G. *O conhecimento da vida*. Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

La naissance du concept de réflexe dans les siècles XVII et XVIII. Paris: Vrin, 1957.

O normal e o patológico. Tradução Maria Thereza Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

“Les concepts de lutte pour l’existence et de sélection naturelle em 1858: Darwin et Wallace”. In: *Études d’histoire et de philosophie des sciences concernant les vivants et la vie.* Paris: Vrin, 1968.

Deleule, D. *Hume et la naissance du libéralisme économique.* Paris: Aubier, 1979.

Foucault, M. *As palavras e as coisas.* Tradução Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Nascimento da clínica. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.

Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

“Posição de Cuvier na história da biologia”. In: *Ditos e escritos II.* Tradução Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

Jacob, F. - *A lógica da vida.* Rio de Janeiro: Graal, 1982

Lebrun, G. *Kant e o fim da metafísica.* Tradução Carlos Alberto de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

A filosofia e sua história. Org. Marta Kawano et al. São Paulo: CosacNaify, 2006.

Kant sans kantisme. Paris: Aubier, 2009.

“O subsolo da Crítica”. In: *Discurso 46 (1), 2016.*

Malherbe, M. *Kant ou Hume. La raison et sensible.* Paris: Vrin, 1984.

Rancière, J. *O inconsciente estético.* Tradução Monica da Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.